



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



CCV
COORDENADORIA
DE CONCURSOS

Seleção Pública para Composição de Banco de Recursos Humanos de Professores para Atender Necessidades Temporárias das Escolas da Rede Pública Estadual de Ensino

EDITAL Nº 001/2012 – GAB-SEDUC/CE

Professor de Área Específica - Sociologia

CADERNO DE PROVAS

- Prova I - Conhecimentos Básicos: Questões de 01 a 15
- Prova II - Conhecimentos Específicos: Questões de 16 a 30

Data: 11 de março de 2012.

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala, nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

01 “Se existe um professor que pode ser substituído por uma máquina, é porque ele realmente
02 merece ser substituído”. A resposta foi uma provocação do indiano Sugata Mitra, professor de
03 Tecnologia Educacional da Newcastle University, na Inglaterra e professor visitante do
04 Massachusetts Institute of Technology, o famoso MIT.

05 Em palestra ontem no EducaParty, programação voltada para a Educação na Campus Party, ele
06 relatou as pesquisas que comprovaram a habilidade das crianças em aprender sozinhas quando têm
07 acesso a um computador com internet, dispensando a intermediação de um adulto.

08 Seu mais emblemático experimento é o “Hole in the Wall” (Buraco na Parede, em tradução
09 livre). Sugata Mitra colocou um computador com acesso à internet no muro de uma favela em Nova
10 Delhi, na Índia e, com auxílio de câmeras, observou o processo durante dois meses. O resultado?
11 Crianças que nunca viram um computador e não sabiam inglês aprenderam rapidamente a navegar na
12 internet e ainda ensinavam outras crianças. “Em 9 meses, as crianças atingem o nível de secretárias
13 que trabalham com o computador no escritório”, disse Mitra.

14 Essa experiência pode ser uma solução para um dos problemas que Mitra encontra na Educação
15 atualmente: a falta de escolas. “Ela demonstra que crianças expostas ao computador rapidamente
16 entendem seu funcionamento” e os benefícios não tardam a aparecer: melhora a leitura, a
17 compreensão e a capacidade de responder a perguntas. Porém, a principal transformação que esse
18 aprendizado realiza nas crianças é outra. Elas ficam mais confiantes, a autoestima cresce, a postura
19 muda. “Elas dizem para si mesmas que são capazes de fazer o que as outras crianças fazem, mesmo
20 que não tenham a mesma condição financeira”, relata Mitra.

HAN, Iana. *O computador pode substituir o professor?* Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/blog/isto-da-certo/2012/02/08/o-computador-pode-substituir-o-professor/>. Acesso em 16 fev. 2012.

01. No trecho “Se existe um professor que pode ser substituído por uma máquina, é porque ele realmente merece ser substituído” (linhas 1-2), o indiano Sugata Mitra:
- A) prevê que, com o avanço da tecnologia, os professores serão substituídos por computadores.
 - B) demonstra saber da existência de professores ruins que serão substituídos por computadores.
 - C) corrobora a tese de que, com a tecnologia, o homem será descartado de profissões tradicionais.
 - D) afirma que todos os professores devem ser substituídos por computadores com acesso à internet.
 - E) considera a possibilidade de existirem professores que merecem ser substituídos por máquina.
02. A palavra *emblemático*, em “Seu mais emblemático experimento é o ‘Hole in the Wall’” (linha 08), significa:
- A) representativo.
 - B) problemático.
 - C) dispendioso.
 - D) complicado.
 - E) consistente.
03. O principal propósito comunicativo do texto é:
- A) descrever a experiência “Hole in the Wall” de Sugata Mitra.
 - B) mostrar a superioridade mental das crianças pobres da Índia.
 - C) defender a eficácia do uso do computador no ensino de crianças.
 - D) informar sobre a programação do EducaParty, um evento internacional.
 - E) advogar a favor da necessidade de uma reforma na Educação Básica brasileira.
04. Da leitura do último parágrafo, é correto afirmar que:
- A) a experiência do Prof. Sugata Mitra relatada no texto foi posta em prática e solucionou o problema da falta de escolas na Índia.
 - B) a experiência do Prof. Sugata Mitra relatada no texto se mostra como a melhor solução para o problema da falta de escolas.
 - C) a experiência do Prof. Sugata Mitra relatada no texto se mostra como uma possível solução para o problema da falta de escolas.
 - D) o experimento “Hole in the Wall” foi tão bem sucedido que já está sendo empregado a fim de solucionar o problema da falta de escolas.
 - E) a experiência do Prof. Sugata Mitra relatada no texto foi posta em prática a fim de solucionar o problema da falta de escolas e de elevar a autoestima das crianças.

05. O pronome *ela* (linha 15) se refere a:
- A) experiência (linha 14)
 - B) solução (linha 14)
 - C) educação (linha 14)
 - D) Mitra (linha 14)
 - E) falta (linha 15)
06. No trecho “mesmo que não tenham a mesma condição financeira” (linhas 19-20), a expressão grifada traduz a ideia de:
- A) adição.
 - B) concessão.
 - C) condição.
 - D) proporção.
 - E) comparação.
07. Assinale a alternativa em que todas as palavras são acentuadas pelo mesmo motivo que *auxílio* (linha 10).
- A) Inglês, porém, escritório
 - B) Secretária, benefício, nível
 - C) Substituído, experiência, Índia
 - D) Emblemático, câmeras, máquina
 - E) Escritório, secretária, benefício
08. Assinale a alternativa em que o sinal indicativo de crase se explica pelo mesmo motivo que no trecho: “Sugata Mitra colocou um computador com acesso à internet no muro de uma favela em Nova Delhi” (linhas 09-10).
- A) A palestra no EducaParty ocorreu às 20 horas.
 - B) A capacidade de aprender é inerente à criança.
 - C) À noite, Sugata Mitra apresentou seu trabalho.
 - D) As crianças aprendem à custa de muito esforço.
 - E) As crianças continuavam à espera de novas escolas.
09. No trecho “Em 9 meses, as crianças atingem o nível de secretárias que trabalham com o computador no escritório” (linhas 12-13), a vírgula se justifica porque:
- A) isola um aposto.
 - B) isola o vocativo.
 - C) separa orações coordenadas.
 - D) isola um adjunto adverbial.
 - E) separa elementos de mesma função sintática.
10. A forma grifada em “Elas dizem para si mesmas que são capazes de fazer o que as outras crianças fazem” (linha 19) tem a mesma função que a forma destacada em:
- A) “Ele relatou as pesquisas que comprovaram a habilidade das crianças em aprender sozinhas” (linhas 05-06).
 - B) “Crianças que nunca viram um computador e não sabiam inglês...” (linha 11).
 - C) “as crianças atingem o nível de secretárias que trabalham com o computador no escritório” (linhas 12-13)
 - D) “Ela demonstram que crianças expostas ao computador rapidamente entendem seu funcionamento” (linhas 15-16).
 - E) “..a principal transformação que esse aprendizado realiza nas crianças é outra.” (linhas 17-18).

11. Seja R o conjunto dos números. Considere as proposições P e Q com P : “ $\exists x \in R$ tal que $x^2 + 1 = 0$ ” e Q : “ $\forall x \in R, x \neq 0, \exists y \in R$ tal que $x \cdot y = 1$ ”. Então
- A) A proposição Q é falsa.
 - B) A proposição P é verdadeira.
 - C) A Proposição “ P e Q ” é falsa.
 - D) A proposição “ P ou Q ” é falsa.
 - E) A proposição “ P implica Q ” é verdadeira.
12. O número de divisores positivos ímpares do número 210 é:
- A) 1
 - B) 2
 - C) 4
 - D) 6
 - E) 8
13. Cinco pessoas participaram de um sorteio de três números. A primeira pessoa apostou os números 9, 16 e 38, a segunda pessoa apostou os números 10, 17 e 40, a terceira pessoa apostou os números 10, 17 e 38, a quarta pessoa apostou os números 9, 17 e 38 e a quinta pessoa apostou os números 9, 16 e 40. Sabendo que cada pessoa acertou pelo menos um número e que apenas uma das pessoas acertou os três números, então quem acertou os três números foi:
- A) A primeira pessoa.
 - B) A segunda pessoa.
 - C) A terceira pessoa.
 - D) A quarta pessoa.
 - E) A quinta pessoa.
14. Em um grupo de 6 mulheres e 3 homens, de quantas maneiras podemos escolher 5 pessoas, incluindo pelo menos 2 homens.
- A) 70
 - B) 75
 - C) 80
 - D) 85
 - E) 90
15. A quantidade de rodas de ciranda que podemos formar com 4 casais, de modo que cada homem fique ao lado de sua mulher é:
- A) 90
 - B) 92
 - C) 94
 - D) 96
 - E) 98

16. Transformada por agitações políticas e tecnológicas nascidas nas grandes revoluções do século anterior, a Europa da segunda metade do Oitocentos testemunhava o aparecimento e consolidação de estudos acerca da realidade social como problema a ser enfrentado. Na França, por exemplo, a rápida urbanização, a mudança no tratamento dos meios de comunicação e transporte, recriaram o cenário cotidiano, gestando reflexões por parte de inúmeros pensadores acerca das causas e das tendências do novo mundo industrial. A busca por “leis gerais” que explicassem os contextos renovados, bem como uma dedicação metodológica direcionada a tratar a sociedade como um objeto da investigação científica próprio, se inscrevem como o primeiro desenho da sociologia como campo de estudo. Isso implica que, no caso francês, esta ciência:
- A) demarcava fortes elos com a política restauradora do período.
 - B) voltava-se para a defesa do desenvolvimento social como saída para as rupturas sociais.
 - C) tinha profunda influência do positivismo e de suas matrizes epistemológicas nascidas no período.
 - D) propunha uma releitura da filosofia kantiana, no sentido de promover novas ferramentas ao materialismo histórico.
 - E) enquadrava-se nas exigências do clero europeu, organizando-se em torno dos principais dogmas da Igreja no tocante a sociedade como expressão da vontade divina.
17. A definição de que o indivíduo não é apenas objeto de reflexões psicológicas estava presente desde a sociologia de Max Weber (para quem o *sentido da ação subjetiva* importava como categoria sociológica). Ao longo do século XX, a sociologia aprimorou os conceitos de indivíduo como campo de análise, propondo discussões sobre a formação do eu como processo cultural e social interrelacionado. Este esforço metodológico pode ser classificado como:
- A) uma demarcação de uma rivalidade teórica entre psicologia e psicologia social.
 - B) uma longa cadeia de substituição de conceitos históricos por parte da sociologia da educação.
 - C) uma insistência praxiológica para a valorização da cultura como elemento apolítico fundamental.
 - D) uma reação às teorias psicanalíticas que se dedicavam a tratar o indivíduo como representação de uma subjetividade atomizada.
 - E) uma redefinição da personalidade como produto de processos culturais, orientados por estruturas e dinâmicas sociais múltiplas.
18. A sociologia de Émile Durkheim, inscrita inicialmente em uma dinâmica positivista, articulava o conceito de *fato social* como:
- A) a ação humana dotada da consciência de que existe um Outro, a ser por ela afetado.
 - B) a palavra-chave da determinação da solidariedade como conceito sociológico fundamental.
 - C) a descrição de fenômenos humanos não-psicológicos, dotados, portanto, de exterioridade.
 - D) a ideia central do materialismo metodológico defendido pelo autor, como instrumento de análise da realidade.
 - E) a busca indeterminada por relações invisíveis, mas ainda reais, do ajustamento humano nas sociedades modernas.
19. Max Weber compreendia a dinâmica do capitalismo moderno em seus próprios termos. Para este autor, o sistema econômico em questão era caracterizado por:
- A) uma irracionalidade, oriunda de uma indefinição política dos agentes.
 - B) uma apropriação da ideia de lucro como fundamento da prática econômica.
 - C) uma constante reprodução das lutas sociais por acesso aos bens de produção.
 - D) uma inversão de valores na direção de um reforço da ética protestante moderna.
 - E) uma forte racionalização, pautada na calculabilidade dos empreendimentos.
20. Na concepção de Karl Marx, para quem o materialismo histórico era método fundamental, a palavra *alienação* descreve:
- A) uma reprodução da consciência no que diz respeito à esfera da arte moderna.
 - B) uma ausência de consciência acerca das condições gerais do próprio trabalho.
 - C) uma resistência organizada, produzida pela luta contra o Capital.
 - D) uma relação de forças entre as classes sociais em luta.
 - E) uma forma de reação para com a ordem estabelecida.

21. A indústria cultural, como conceito desenvolvido ainda no começo do século passado para descrever uma ampla cadeia de massificação de bens simbólicos, tem, como elemento definidor:
- A) a elaboração constante de novos métodos de conscientização.
 - B) a construção de uma crítica hermenêutica à sociologia como ciência.
 - C) a existência de um sistema de semi-informação, que aliena a população.
 - D) a busca por um aprimoramento da dinâmica industrial, ligada à linguagem.
 - E) a valorização dos talentos humanos, usados na divulgação da arte e da ciência.
22. A cultura, observada do ponto de vista sócio-antropológico, é um fenômeno plural, organizado em cadeias de sentido, tradição e delimitação das ações humanas, de forma muito semelhante a um “programa de computador”, segundo Clifford Geertz. De acordo com esse entendimento, ela se processa como:
- A) um conjunto de signos e formas de interpretação socialmente criados.
 - B) um instrumento metodológico exclusivo, importado das ciências sociais.
 - C) um roteiro de reflexões jurídicas, pautado na severidade das punições.
 - D) um calendário simbólico para organização do tempo político.
 - E) uma teia de obstruções e regulações biológicas e químicas.
23. A sociologia no Brasil, criada e desenvolvida a partir de núcleos institucionais e autorais diversos, se voltou desde o princípio a um exame de nossa formação histórica. Entre as mais respeitadas (e ao mesmo tempo controversas) interpretações desse processo, está a contribuição de Gilberto Freyre e seu entendimento de nossa realidade social de fundo colonial. Para esse autor, era fundamental redimensionar a leitura de nossa construção política inicial:
- A) alternando as pesquisas entre exercícios de exame cultural e estudos de antropologia física.
 - B) negligenciando o papel da política portuguesa para criar um foco de pesquisa adequado ao Brasil.
 - C) criticando a diferença dos grupos humanos brasileiros no que toca nosso desenvolvimento econômico.
 - D) buscando reforçar a validade dos estudos promovidos por Euclides da Cunha e Nina Rodrigues sobre a ideia de cultura.
 - E) valorizando o aspecto cultural e histórico do brasileiro em detrimento de análises raciais simplistas e biologizantes.
24. A expressão “luta de classes” foi apresentada por Karl Marx e Fredrich Engels para descrever:
- A) a disputa contínua entre estamentos clericais e camponeses no surgimento da modernidade europeia.
 - B) o conflito milenar entre os detentores dos meios de produção e os expropriados dos mesmos meios.
 - C) a guerra real entre industriais alemães e o operariado francês pelo domínio da propriedade da terra.
 - D) o embate entre ricos e pobres na Inglaterra do século XIX, no contexto das revoluções políticas.
 - E) o término da longa contenda entre proletários e burgueses no universo europeu da mais-valia.
25. É válido, do ponto de vista sociológico inspirado nos estudos de Émile Durkheim e Marcel Mauss e na sociologia do conhecimento por eles organizada, compreender a *religião* como:
- A) uma forma de acesso ao divino e ao extra-humano.
 - B) um sistema de interpretação simbólica e cultural do mundo.
 - C) um processo de interpretação das revelações teológicas modernas.
 - D) um método de construção do sistema político dos povos primitivos.
 - E) uma espécie de “ópio do povo”, responsável pela alienação das massas.
26. Conforme a concepção de Georg Simmel, o *processo de socialização*:
- A) é base de uma teoria da reprodução e manutenção social, como para Émile Durkheim.
 - B) limita-se ao período da infância, sendo a fase adulta de seres já socializados.
 - C) desconsidera as motivações individuais como um valor cultural moderno.
 - D) engloba todas as formas de interação entre seres humanos ao longo da vida.
 - E) envolve limitações psicológicas recalcadas e indissolúveis.

27. O Nordeste brasileiro, ao longo do século XX, foi objeto da análise de muitos pensadores sociais, cujos olhares enfocaram seus aspectos históricos, econômicos, culturais e políticos. O conceito de região foi sendo, nesse movimento reflexivo, repensado em suas definições. A esse respeito, é correto dizer que:
- A) a noção de região (e o que se faz dela) passou a ser compreendida como uma dinâmica de classificação expressiva dos jogos de interesses sociais.
 - B) as características físicas foram sendo apropriadas como elementos definidores da região como uma categoria social.
 - C) a idéia de “fronteira” ganhou contornos mais rígidos, tornando o conceito de região mais eficaz como ferramenta de análise das culturas.
 - D) a região se tornou um recorte metodológico evitado pela sociologia contemporânea por suas implicações políticas.
 - E) as definições sociais de “região” apontam para uma padronização conceitual unilateral de fundo geológico-ambiental.
28. Com as transformações pelas quais a produção, a circulação e o consumo de bens têm passado, em especial nos últimos cinquenta anos, as classes trabalhadoras vêm enfrentando uma fragmentação sistemática e uma redefinição de suas metas reivindicatórias. Dito isso, é válido apontar que:
- A) o mundo do trabalho tem sido absorvido pela dimensão religiosa de cunho protestante, mesclando-se a esta.
 - B) as classes trabalhadoras tem desaparecido, dando lugar ao maquinário produtivo e a empreendedores capacitados.
 - C) as várias instâncias do Estado tem se comprometido com a divisão de recursos e tarefas entre as classes sociais.
 - D) o trabalho tem sofrido forte precarização, com desarticulações severas entre as várias categorias de trabalhadores.
 - E) o poder privado tem se dedicado a reforçar o caráter regulatório do Mercado contra o Capital internacional.
29. As novas pautas dos movimentos sociais contemporâneos incluem dinâmicas que reconfiguram um debate antes circunscrito aos direitos de participação política e econômica das classes excluídas. São exemplos desse novo fenômeno:
- A) debates para a consolidação das tradições morais do século XX.
 - B) movimentos sindicais, voltados para a luta pela melhoria de renda.
 - C) embates cíclicos entre partidos políticos ideologicamente homogêneos.
 - D) lutas por liberdade sexual e movimentos sociais de minorias étnicas.
 - E) reivindicações constantes para o controle estatal dos movimentos sociais.
30. É possível considerar que a modernização dos processos de trabalho industrial, otimizada na direção de um novo formato de racionalidade descentralizada e baseada na explosão do consumo, causou:
- A) o deslocamento dos trabalhadores para outros espaços de relação produtiva.
 - B) a vitória das classes subalternas na luta histórica pela igualdade de condições.
 - C) o enfraquecimento dos elos entre Capital, poder político e classe dominante.
 - D) a calculabilidade inequívoca dos direitos sociais e da cidadania ocidental.
 - E) a quebra das ordens e estruturas de exploração burguesa do trabalho.